

Prezados Senhores: Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras da Basequímica S.A., dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, e subscrevemo-nos.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021			Em milhares de reais				
Ativo	Nota	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2022	2021
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	128.762	91.053	Empréstimos e financiamentos	15	9.715	16.717
Clientes	6	183.549	148.873	Fornecedores	16	59.759	72.600
Estoques	7	53.233	55.523	Salários e obrigações sociais	17	1.655	1.646
Impostos e contribuições a recuperar	8	2.116	38.740	Obrigações tributárias	17	17.379	36.366
Dividendos a receber	9	6.072	1.044	Provisões de férias e encargos	-	3.147	2.232
Outros créditos	10	3.541	1.705	Adiantamento de clientes	-	587	334
Total do ativo circulante		378.326	336.938	Dividendos a pagar	20	27.544	26.253
Ativo não circulante				Outras obrigações	-	50	85
Realizável a longo prazo	19	24	49	Total do passivo circulante		120.140	155.233
Depósitos judiciais	8	1.753	410	Passivo não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar	10	-	3.234	Empréstimos e financiamentos	15	5.124	14.788
Tributos diferidos	18	1.138	577	Obrigações tributárias	17	3.782	5.125
Partes relacionadas	11	-	157	Tributos diferidos	18	5.084	5.146
Investimentos	12	30.177	9.634	Provisão para demandas judiciais	19	2.774	841
Imobilizado	13	55.498	39.950	Total do passivo não circulante		16.764	25.900
Intangível	14	501	438	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		89.991	89.991	Capital social		62.000	62.000
Total do ativo		467.417	391.387	Reservas de lucros		252.414	131.959
				Ajuste de avaliação patrimonial		16.099	16.295
				Total do patrimônio líquido	20	330.513	210.254
				Total do passivo e patrimônio líquido		467.417	391.387

1. Contexto operacional A Basequímica S.A. ("Companhia"), é uma companhia por ações de capital fechado, e tem como objetivo o comércio e indústria, importação, exportação, distribuição e transporte rodoviário de produtos químicos em geral, distribuição de adubos e fertilizantes, sementes e grãos, solventes, produtos de uso veterinário, e de produtos destinados à alimentação animal, tais como rações, ingredientes concentrados, suplementos e aditivos, sua matriz está localizada na cidade de Ribeirão Preto/SP e possui filial em Macéiô/AL. A companhia tem como destaque a distribuição e importação de produtos químicos dos principais fabricantes nacionais e internacionais. Mais que fornecer produtos químicos, a Basequímica estabelece uma relação de plena confiança com seus clientes, firmando-se como uma parceira estratégica com destaque para a Logística competente, que oferece toda a segurança no transporte e armazenagem, além de agilidade na distribuição. A Companhia está presente em toda cadeia do agronegócio e em todos os segmentos da indústria nacional, a companhia atende com qualidade a todos que utilizam seus produtos. A Basequímica ainda dispõe de laboratórios que garantem a qualidade de toda a matéria-prima, além de um suporte técnico altamente capacitado e atualizado. A companhia detém as seguintes reconhecidas e exigidas pelo segmento: PRODIR - Processo de distribuição responsável, SASSMAQ, ISO 9001:2008 e ISO 14001. 1.1 **Conflito entre Rússia e Ucrânia** Em 24/02/2022, por questões político-econômicas, a Rússia invadiu um território ucraniano e iniciou um confronto armado contra essa nação. A partir desse momento, os Governantes, empresários e toda a população mundial passou a acompanhar o desenvolvimento desse conflito e avaliar impactos econômicos desencadeados. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Empresa avaliou e, entende que não há impactos significativos em sua operação. A Administração avalia de forma constante o desdobramento do assunto com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações. 2. **Base de apresentação e políticas contábeis** As demonstrações financeiras da companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo, nota 4. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da companhia, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 27/01/2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. 2.1 **Base de preparação** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Real. **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações Alterações adotadas pela Companhia** Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º/01/2022 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da companhia. 2.2 **Conversão em moeda estrangeira (a) Moeda funcional e moeda de apresentação** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a companhia atua ("a moeda funcional"). Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), o Real é a moeda funcional da companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são "remensurados". Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. 2.3 **Ativos e passivos financeiros** 2.3.1 **Classificação** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. 2.3.2. **Reconhecimento e Mensuração** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, exceto o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria companhia. 2.3.3. **Impairment de Ativos financeiros** A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment é reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. 2.3.4. **Passivos financeiros** Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. (i) Instrumentos financeiros derivativos Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como hedge accounting. A companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge. As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge são registrados no

BASEQUÍMICA S.A.
 Relatório da Diretoria

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Ajuste de avaliação	Ajuste de ligação patrimonial	Reserva de lucros	Reserva de Lucros	Total do patrimônio líquido
Capital social	21.800	16.491	4.575	3.994	21.232
Saldos em 1º/01/2021	40.200	-	(4.575)	(3.994)	(31.631)
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	9.212	(26.253)
Constituição da reserva legal	-	-	-	(9.212)	(9.212)
Distribuição de lucros	-	-	-	(15.817)	(15.817)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(196)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	196	-
Transferência para reserva de Incentivos fiscais	-	-	4.509	-	(4.509)
Lucros à disposição da A.G.O.	-	-	-	144.256	(144.256)
Saldos em 31/12/2021	62.000	16.295	4.509	9.212	118.238
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(27.544)	(27.544)
Constituição da reserva legal	-	-	-	3.188	(3.188)
Distribuição de lucros	-	-	-	(39.011)	(39.011)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(196)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	196	-
Transferência para reserva de Incentivos fiscais	-	-	8.537	-	(8.537)
Lucros à disposição da A.G.O.	-	-	-	147.545	(147.545)
Saldos em 31/12/2022	62.000	16.099	13.046	12.400	226.968

Demonstrações dos Resultados			
	Nota	2022	2021
Receta operacional líquida	21	1.084.999	789.252
Custo dos produtos e serviços vendidos		(708.394)	(519.946)
Lucro bruto		376.605	269.306
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	22	(94.854)	(58.156)
Despesas gerais e administrativas	23	(53.733)	(38.040)
Outras receitas líquidas	24	(464)	57.497
Resultado com equivalência patrimonial	12	25.566	4.396
Lucro antes do resultado financeiro		(123.485)	(32.303)
Receitas financeiras		18.051	35.598
Despesas financeiras		(7.677)	(12.685)
Lucro antes da tributação	25	10.374	22.913
Imposto de renda		(56.211)	(55.372)
Contribuição social		(21.042)	(20.662)
Lucro líquido do exercício		186.814	184.232
Lucro por ação		3,01	2,97

resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Em 31/12/2022, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer do exercício 3. **Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração; a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente. (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida; anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 2.3.3.). (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (c). (d) Análise do risco de crédito para determinação da perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (b). (e) Análise dos riscos para a determinação de outras provisões, incluindo para contingências advindas de demandas administrativas e judiciais (Nota 4 (j)). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. (f) A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS e reconhece o efeito de duas Subvenções Governamentais relativas ao ICMS incidente sobre as vendas nas demonstrações financeiras de 31/12/2022. O reconhecimento destes tributos teve como base a Lei Complementar n.º 160/2017, que permitiu tratar benefícios fiscais de ICMS como subvenções para investimento. Nos termos do parágrafo 3º, do artigo 19 da Lei 12.973/2014, o montante dessa subvenção deverá ser destinado para a rubrica "Reserva de incentivo fiscal" quando houver lucro suficiente. Adicionalmente, nos termos da legislação vigente, esses incentivos fiscais deverão compor a base de cálculo dos tributos sobre o lucro quando da sua distribuição aos sócios. Em 2022, a Empresa reconheceu uma receita de subvenção com ICMS no valor de R\$ 8.537 (R\$4.509 em 2021), conforme demonstrado na nota explicativa 21. 4. **Principais práticas contábeis** As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo se indicado de outra forma: (a) **Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. (b) **Clientes** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização. A avaliação da Administração considera o histórico do cliente, a situação financeira e a posição de nossos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos para constituição dessa estimativa de perdas. (c) **Estoques** São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, alioado à determinação utilizando o método do custo médio ponderado na aquisição de mercadorias para revenda e outros materiais de consumo. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios. Quando necessário, os estoques são deduzidos por provisão para perdas por obsolescência, deterioração ou baixo giro. (d) **Imposto de renda e contribuição social** Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido, já os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A despesa/receta com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Conforme ICP 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas. (e) **Investimentos** Representado por participação societária em empresas coligadas e controladas, avaliada pelo método da equivalência patrimonial, e deduzidos de provisão para fazer face às eventuais perdas, quando aplicável e propriedades para investimentos. (f) **Imobilizado** Demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou adiantamentos efetuados, deduzido da depreciação acumulada. Ajustado em 31/12/2016 pelo valor justo ou custo atribuído (deemed cost), conforme ICP 10 – para os grupos de terrenos e edificações, com base em laudo de peritos independentes. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base nas taxas societárias para as edificações e fiscais para os demais ativos depreciables. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. A Companhia não possui bens de ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. (g) **Empréstimos e financiamentos** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. (h) **Fornecedores** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. (i) **Demais ativos e passivos** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, refinanciados por provisão para perdas quando necessário. (j) **Segregação entre circulante e não circulante** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. (k) **Ajuste a valor presente de ativos e passivos** Quando aplicável, os ativos e passivos não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. (l) **Ativos e passivos contingentes** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	186.814	184.232
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	293	690
Resultado com equivalência patrimonial	(25.566)	(4.396)
Provisão para demandas judiciais	1.933	574
Depreciações e amortizações	3.362	1.262
Valor residual das baixas do ativo imobilizado e intangível	217	254
Tributos diferidos	(623)	(351)
Despesas com juros de empréstimos e financiamentos	1.761	3.119
Resultado do exercício ajustado	168.191	185.304
Variáveis em:		
Clientes	(34.969)	(57.338)
Estoques	2.290	(33.021)
Impostos e contribuições a recuperar	34.228	(38.885)
Dividendos a receber	(5.028)	(1.044)
Fornecedores	(12.841)	42.268
Salários, obrigações sociais e férias	924	1.330
Obrigações tributárias	(19.026)	31.235
Adiantamento de clientes	253	(2.455)
Outras obrigações	(35)	(28)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	135.410	129.911
Aumento de caixa das atividades de investimento:		
Aumento do imobilizado e intangível	(19.190)	(6.366)
Aumento em investimentos	(1.049)	(3.562)
Redução em investimentos	6.072	1.044
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(14.167)	(8.879)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	10.000
Liquidações dos empréstimos, financiamentos e juros	(18.427)	(39.320)
Variações cambiais líquidas	-	3.239
Distribuição de lucros e/ou dividendos pagos	(65.264)	(25.249)
Varição em partes relacionadas	157	66
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(83.534)	(51.264)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	37.709	69.769
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	128.762	91.053
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	91.053	21.284
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	37.709	69.769

Referê-se principalmente aos valores a pagar aos fornecedores de produtos necessários para revenda e distribuição e serviços de terceiros a pagar. A composição dos fornecedores por índice de vencimento está assim apresentada:

Composição do saldo - Em 31/12/2022					
Partic. da Companhia	Total ativo	Total passivo líquido	Patrimônio líquido	Valor	
Transmog	100%	36.594	10.038	26.556	26.556
Transp. S/A	-	-	-	-	-
Sicob	-	-	-	-	-
Credicitrus	-	-	-	-	61
Propriedade para investimento	-	-	-	-	3.560
Total dos investimentos	-	-	-	-	30.177
b. Movimentação do investimento					
Descrição	2021	Result. Equiv.	Adições	Redução	2022
Transmog	6.018	25.566	(1.044)	(6.072)	26.556
Propriedade p/ invest. - Imóvel (iii)	3.560	-	-	-	3.560
Sicob	56	-	5	-	61
Credicitrus	-	-	-	-	-
Total	9.634	25.566	1.049	(6.072)	30.177

22. Despesas com vendas	2022	2021
Descrição		
Fretes	(76.418)	(45.261)
Comissão representantes	(17.698)	(12.012)
Outras despesas com vendas	(738)	(883)
Total	(94.854)	(58.156)

23. Despesas gerais e administrativas	2022	2021
Descrição		
Serviços terceiros	(17.156)	(10.028)
Pessoal	(23.588)	(18.575)
Ocupação	(329)	(164)
Utilidades e serviços	(426)	(458)
Informática	(844)	(724)
Despesas gerais	(6.842)	(4.189)
Publicidade e propaganda	(83)	(56)
Depreciação (despesas)	(3.313)	(1.258)
Perda estoque obsoleto	(307)	-
Tributos, taxas e contribuições	(845)	(588)
Total	(53.733)	(36.400)

24. Outras receitas líquidas	2022	2021
Descrição		
Perda pela venda de ativo imobilizado	(11)	(173)
Recuperação de crédito – PIS e COFINS – nota 8	-	58.551
Recuperação de crédito – Outros	871	302
PECLD	(627)	(1.427)
Provisão para contingências	(1.912)	(574)
Outras receitas e despesas	1.215	818
Total	(464)	57.497

25. Resultado financeiro líquido	2022	2021
Descrição		
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	11.950	2.324

Descontos obtidos	2.334	1.211
Juros ativos e atualização monetária – nota 8	727	25.794
Varição cambial ativa	3.741	5.279
Resultado das operações com derivativos	-	2.341
(-) Pis/COFINS sobre receitas financeiras	(701)	(1.351)
Total	18.051	35.598

Despesas financeiras:		
Juros s/ emp. e financiamentos	(1.761)	(3.119)
Varição cambial	(4.288)	(8.518)
Descontos concedidos	(694)	(384)
Despesas bancárias	(724)	(298)
Juros passivos	(720)	(290)
Outras despesas financeiras	(7)	(76)
Total	(7.677)	(12.685)
Total	10.374	22.913

26. Ebitda contábil ajustado O Ebitda contábil é uma metodologia utilizada para medição da performance operacional da Companhia, consiste no lucro antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciações e amortizações, e resultado com transações não operacionais.

Descrição	2022	2021
Lucro antes da tributação	263.494	259.916
(+) Depreciações e amortizações	3.362	1.262
(+/-) Resultado financeiro líquido	(10.374)	(22.913)
Ebitda	256.482	238.265

(%) do Ebitda sobre a receita operacional líquida **23,64%** **30,19%**

27. Gerenciamento de risco A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos

financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia. **Risco de liquidez:** É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. **Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis

pela Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, in-

dependentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, de-

Descrição	2022	2021
(+) Empréstimos e financiamentos	14.839	31.505
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(128.762)	(91.053)
(=) Dívida líquida (A)	(113.923)	(59.548)

Total do patrimônio líquido (B)	330.514	210.254
Relação da dívida sobre o patrimônio líquido (A/B)	(34,47)	(28,32)

28. Instrumentos financeiros por categoria Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

Ativos	2022	2021
Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	128.762	91.053
Clientes	183.549	148.873
Recebíveis de partes relacionadas	-	157
Total	312.311	240.083
Passivos		
Custo Amortizado		
Empréstimos e financiamentos bancários	14.839	31.505
Fornecedores	59.759	72.600
Pagáveis a partes relacionadas	27.544	26.253
Total	102.142	130.358

29. Cobertura de seguros A Administração da Companhia mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Descrição	Diretoria
Alessandro Cesar Machado - Diretor Presidente	
Chador	
Ailton Luiz Bortoli - CRC 1SP249014/O	

Aos Administradores e Acionistas da **BASEQUÍMICA S.A.** Ribeirão Preto - SP **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras da **Basequímica S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Basequímica S.A.**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes

vemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 27 de janeiro de 2023.

BLB Auditores Independentes
CRC ZSP023165/O-2
Rodrigo Garcia Giroldo
CRC 1SP222658/O-9



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: DSXVT-BK5LS-99WS8-LF9H3

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) em 21/03/2023
00:51 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate/DSXVT-BK5LS-99WS8-LF9H3>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate>